

ABANDONADOR (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abandonador* é o ser humano, conscin adulta, homem ou mulher, abandonando, desistindo, desprezando ou mesmo renunciando a alguma coisa, inclusive aos próprios direitos ou bens, quando o contexto representa o pior, imprestável, o doentio, o anticosmoético ou a interprisão grupocármica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *abandonar* vem do idioma Francês, *abandonner*, “afrouxar (a rédea do cavalo); pôr em atividade; deixar ir; entregar-se; deixar alguém à sua sorte”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Desprezador. 2. Renunciador; renunciante. 3. Enjeitador. 4. Reciclante. 5. Proexista. 6. Cosmoeticista.

Cognatologia. Eis 10 cognatos derivados do vocábulo *abandono*: *abandonada*; *abandonado*; *abandonador*; *a abandonadora*; *abandonamento*; *abandonante*; *abandonar*; *abandonatória*; *abandonatório*; *abandonável*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniabandonador* e *maxiabandonador* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Abandonatório. 2. Ambicioso. 3. Apegado.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *neofiat lux*; o *retromarketing*; o *let it go*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente da vontade com o autodiscernimento da Priorologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Abandonemos o dispensável*.

II. Fatuística

Pensologia: a assepsia do holopensene pessoal com a holomaturidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a coesão íntima da maxipensenização; o grafopensene demarcador do destino.

Fatologia: a ruptura; a supressão; o encerramento; a abstinência; a acabativa do período existencial; o neopatamar; a reciclagem evolutiva; o abandono superavitário; a evitação da ação antievolutiva; a autexclusão evolutiva; a intenção real do abandono; o impacto do ato de abandonar; o cenário do abandono; a argumentação lógica para o ato do abandono; a vivência do abandono; o abandono doméstico, social ou intelectual; a omissão superavitária (omissuper) vital; a hololucidez das prioridades; o acerto grupocármico; o pioneirismo do abandonador lúcido; a autocosmovisão na Cronêmica; as neoperspectivas da proéxis pessoal; a requalificação da própria *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a chegada da cosmovisão pessoal; o aditivo evolutivo; a recusa da corrupção; a rejeição da interprisão grupocármica; a confiança na autossuficiência; o momento de saber *soltar o osso*; o ato de soltar-se do *rabo de foguete*; a ação de lancetar o nó górdio; o destampar da caixa-preta; a troca das peças obsoletas; a hora de abandonar o palco; o expurgo das tralhas, trechos e troços; a anulação da vagarosidade mental; o domínio das injunções existenciais; a esnobação aos patrulhamentos ideológicos; a convergência dos focos; o epicentrismo dos argumentos; a escolha da lisura; a agilização evolutiva; a qualificação das melhores opções; as ações sadias perduráveis; a eliminação dos lapsos; a mudança das matrizes mentais; o acerto da antiga existência ziguezagueante; os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as pararealidades preponderantes do *Curso Intermisso* (CI).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Teoriologia: a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial.

Voluntariologia: a condição do voluntário retomador de tarefa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: os efeitos improdutivos das ectopias afetivas.

Ciclogia: o ciclo de produtividade da vida humana.

Enumerologia: a saída do labirinto emocional; a ultrapassagem do gargalo; a desconstrução dos dogmas; a incineração dos lixões pessoais; a eliminação das gorduras; o transpassamento do Armagedon; o desembaraço dos próprios passos.

Binomiologia: o binômio da inutilidade escrita na água-rasteira no vento.

Interaciologia: a interação desprezo-culpa.

Trinomiologia: o trinômio evitável remendo-paliativo-placebo; o trinômio perdão-pacificação-compensação; o trinômio abnegação-autorrenúncia-autossacrifício.

Antagonismologia: o antagonismo omissuper / interprisão grupocármica.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a recexocracia.

Legislogia: a lei de atração dos afins.

Fililogia: a neofilia; a evoluciofilia.

Mitologia: a desmitificação autoconsciente.

Holotecologia: a convivioteca; a analiticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Conscienciometrologia; a Criteriologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Ortopensenologia; a Verbaciologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa abandonante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o abandonador; o agente exemplificador; o provocador social; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a abandonadora; a agente exemplificadora; a provocadora social; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucióloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desrelinctor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniabandonador* = quem abandona as más companhias ou determinados prazeres para se dedicar à vivência da interassistencialidade racional cosmoética; *maxiabandonador* = quem abandona ou renuncia aos próprios direitos legítimos a favor de outrem.

Taxologia. De acordo com a *Holomaturologia*, os abandonos em geral podem ser classificados em duas categorias básicas:

1. **Sadio:** policármico, evolutivo, florescente.
2. **Doentio:** egocármico, regressivo, decadente.

Caracterologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias comuns de objetos ou objetivos, potencialmente nocivos ou patológicos, abandonados pela conscin quando lúcida:

01. **Amizades ociosas.**
02. **Bagulhos energéticos.**
03. **Besteiróis.**
04. **Cantos das sereias.**
05. **Capitalismo selvagem.**
06. **Crendices.**
07. **Cultura inútil:** a inutilidade absoluta.
08. **Demagogias.**
09. **Dogmatismos.**
10. **Fobias.**
11. **Hobbies improdutivos.**
12. **Idiotismos culturais.**
13. **Idolatrias.**
14. **Informações inúteis.**
15. **Lavagens subcerebrais:** as forças do bloqueio.
16. **Ludopatía:** jogatina.
17. **Maus hábitos.**
18. **Megamanias:** nostomania; anticomania; teomania.
19. **Mitos.**
20. **Ondas da moda.**
21. **Riscomania:** asa delta; *racha*.
22. **Seduções temporais.**
23. **Simpatias ancestrais.**
24. **Suntuosidades.**
25. **Superstições.**
26. **Tabus.**
27. **Tatuagens.**
28. **Tradicionalismos bolorentos.**
29. **Vícios sociais modernos.**
30. **Videotismos.**

Positividade. Mediante a *Recexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de abandonos superpositivos por parte da conscin lúcida, homem ou mulher:

1. **Adorações:** as idolatrias multiformes; as infantilidades; as sacralizações; as imaturidades; as inexperiências.

2. **Amizades patológicas:** os contatos viciosos; as mentalidades lacradas; as coleiras sociais do ego.
3. **Crendices:** as cangas conscienciais; as patéticas das culturas inúteis; as lavagens sub-cerebrais.
4. **Fobias:** as camisas-de-força; os pânicos pessoais; a transformação da formiga em elefante.
5. **Maus hábitos:** os caprichos patológicos; as mazelas; as indisciplinas; os rituais descartáveis.
6. **Mitos:** as superstições; os tabus; as absurdidades; os modismos; as simpatias folclóricas.
7. **Violências:** os excessos físicos; as truculências; os belicismos; os vandalismos.

Inteligência. Quem vive, ao mesmo tempo, sabendo rejeitar o pior e aceitar o melhor, no momento exato, demonstra inteligência prioritária, a maior, melhorando mais depressa o saldo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o abandonador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
03. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
04. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Maximização:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
08. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

A QUALIDADE OU NATUREZA DO ABANDONO POR PARTE DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, EVIDENCIA A EXATA APLICAÇÃO TEÁTICA DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA À CONSECUÇÃO CONSCIENTE DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você tem reflexos rápidos para as mudanças essenciais na vida? Sabe abandonar e sair, em definitivo, dos contextos ultrapassados sem saudosismo nem nostomania? Qual a excelência dos abandonos praticados por você na vida intrafísica? Qual o limite da renúncia racional voluntária para você?